



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

VISITA À VENEZUELA

Cerimônia de chegada
Caracas, Venezuela
15 de outubro

Para o Presidente José Sarney, visitar a Venezuela é uma grande satisfação, ele já conhece bem o país e sua literatura. Afirmo o seu interesse em aprofundar as relações entre os dois países, visando ao desenvolvimento e à prosperidade.

14 de outubro — O Presidente Sarney envia ao Congresso projeto de lei determinando que cabe a cada Estado cuidar da guarda do seu lixo atômico em virtude de acidente ocorrido em Goiânia, com uma cápsula de cézio abandonada.

14 de outubro — Em nota oficial, o PMDB afirma garantir a «sustentação política do governo». A nota é entregue pelo Deputado Ulysses Guimarães ao Presidente José Sarney.

Senhor Presidente e caro amigo.

Muito me sensibilizam as generosas palavras com que Vossa Excelência recebe a mim e à minha comitiva, no momento em que chego a este país irmão, ao qual o Brasil está ligado por laços históricos e um destino latino-americano comum.

Agradeço a Vossa Excelência o generoso convite que me traz, com sentida emoção, a solo venezuelano.

Visitar a Venezuela é para mim uma satisfação imensa. Conheço a Venezuela bastante. Já viajei pelo Orenoco, pelos *llanos*, visitei Latos, ouvi as coplas viajeiras na língua dos cantadores através de sua literatura rica e forte, de eternizar costumes, nas páginas que li desde minha juventude, de Gallegos, Otero e tantos famosos escritores, dos melhores da América.

Sua história, a fascinante história de Bolívar, sua vida heróica, suas caminhadas, sua solidão e a tênue linha que se encerra numa morte de ilusões e desilusões, são exemplos extraordinários, que se mesclam na história da formação desta grande nação venezuelana.

Um brasileiro, Abreu e Lima, acompanhou a Bolívar, fiel em suas campanhas, e ao morrer recusou as honrarias de que era possuidor, para usar somente as medalhas que ganhou pela independência da Venezuela. Era sua glória, seu mundo.

Venho com o propósito determinado de aprofundar as relações entre nossos dois países, para que juntos caminhemos na luta pelo desenvolvimento e pela prosperidade.

Trago-lhe a minha amizade e minha admiração pelo grande líder político que é Vossa Excelência, pelo grande homem de Estado, pelo irmão latino-americano.

Minha visita à Venezuela realiza-se em quadra particularmente rica da história latino-americana. Os princípios da vida democrática voltaram a ter posição de preeminência na região. Temos feito progressos notáveis em direção ao ideal bolivariano da união.

O Brasil entende que o caminho para a unidade latino-americana tem duas vertentes de igual importância, a das iniciativas de escopo regional e a do adensamento da cooperação bilateral. Nosso compromisso com esta última é inequívoco e serve, também, ao desígnio maior, de alcance continental, de construirmos um espaço expressivo, de autonomia internacional, para nossa região, com base em suas complementaridades.

Antevejo, pois, com grande interesse, as conversações que terei com Vossa Excelência. Estou seguro de que nosso

diálogo será de grande proveito para o estreitamento das relações de toda ordem felizmente existentes entre a Venezuela e o Brasil.

Ao terminar estas breves palavras, gostaria de saudar, na pessoa de seu Presidente, o povo venezuelano. Suas realizações culturais, a força de sua arte, a notável construção democrática, a vocação para uma presença internacional criativa têm sido inspiração e exemplo para todos nós, latino-americanos.

Sinto-me em casa de irmãos.